



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial

Direção Nacional do Orçamento  
e da Contabilidade Pública

# *Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo com as Normas Internacionais da Contabilidade para o Setor Público (IPSAS na base de caixa).*

**Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo  
com as Normas Internacionais da Contabilidade para o  
Setor Público (IPSAS na base de caixa)**

**Demonstrações Financeiras**  
**1 de janeiro a 31 de março de 2024**

## Índice

<b>1. Demonstraçao do Fluxo de Caixa .....</b>	5
<b>2. Demonstraçao do Desempenho Orçamental.....</b>	6
<b>3. Notas Explicativas .....</b>	7
<b>Nota 1: Contexto Operacional.....</b>	7
<b>Nota 2: Políticas Contabilísticas.....</b>	7
<b>Nota 3: Abrangênci.....</b>	8
<b>Nota 4: Data da Autorizaçao .....</b>	8
<b>Nota 5: Das Receitas e Despesas.....</b>	8
<b>Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	9
<b>Nota 7: Impostos.....</b>	9
<b>Nota 8: Contribuições para Segurança social.....</b>	9
<b>Nota 9: Transferências.....</b>	10
<b>Nota 10: Outras Receitas do Estado.....</b>	10
<b>Nota 11: Outros Recebimentos .....</b>	11
<b>Nota 12: Pessoal e Encargos.....</b>	11
<b>Nota 13: Aquisição de bens e serviços .....</b>	12
<b>Nota 14: Juros e outros encargos.....</b>	12
<b>Nota 15: Subsídios.....</b>	12
<b>Nota 16: Transferências.....</b>	13
<b>Nota 17: Benefícios Sociais .....</b>	13
<b>Nota 18: Outras Despesas do Estado .....</b>	14
<b>Nota 19: Adiantamentos por regularizar .....</b>	14
<b>Nota 20: Outros Pagamentos .....</b>	14
<b>Nota 21: Venda de ativos não financeiros .....</b>	14
<b>Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização .....</b>	15
<b>Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos.....</b>	15
<b>Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros .....</b>	15
<b>Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição .....</b>	16
<b>Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno .....</b>	16
<b>Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno.....</b>	16
<b>Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno .....</b>	17
<b>Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo .....</b>	18
<b>Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing.....</b>	18
<b>Nota 34: Saldo Inicial e Final de Caixa .....</b>	18

# Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

## 1. Demonstração do Fluxo de Caixa

Mapa do IPSAS - Demonstrativo de Fluxo de Caixa	2023	2024	Referência
<b>Fluxos Operacionais</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>16 473 062 738</b>	<b>17 717 122 614</b>	
Impostos	11 616 762 193	12 918 634 902	7
Segurança Social	14 647 884	16 958 953	8
Transferências	495 127 391	430 475 113	9
Outras Receitas do Estado	1 713 496 332	2 119 382 384	10
Outros recebimentos (terceiros)	2 633 028 938	2 231 671 262	11
<b>Pagamentos</b>	<b>17 360 373 045</b>	<b>17 541 967 050</b>	
Despesas com pessoal	5 385 344 071	5 457 316 540	12
Aquisição de bens e serviços	2 417 794 667	2 655 409 194	13
Juros e outros encargos	1 314 235 453	1 255 603 180	14
Subsídios	518 931 651	478 089 782	15
Transferências	1 283 449 898	1 489 605 959	16
Benefícios Sociais	2 271 515 855	2 446 920 281	17
Outras Despesas	311 155 182	430 464 321	18
Adiantamentos por regularizar	227 773 899	244 814 659	19
Outros pagamentos (terceiros)	3 630 172 369	3 083 743 134	20
<b>Fluxo Líquido Operacional</b>	<b>-887 310 307</b>	<b>175 155 564</b>	
<b>Fluxos de Investimentos</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>761 073 312</b>	<b>1 374 409 975</b>	
Venda activos não financeiros	18 754 992	42 187 277	21
Empréstimos Concedidos Mi - Amortizações	45 754 654	8 925 338	22
Acções e Outras Participações Mi - Alienação		1 323 297 360	23
<b>Pagamentos</b>	<b>1 778 076 859</b>	<b>2 152 110 480</b>	
Compra de activos não financeiros	650 049 407	1 163 586 282	24
Acções e Outras Participações Mi - Aquisição	1 112 427 452	975 408 150	25
Empréstimos Concedidos Mi - Concedidos	15 600 000	13 116 048	26
<b>Fluxo Líquido Investimento</b>	<b>-1 017 003 547</b>	<b>-777 700 505</b>	
<b>Fluxos de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>9 059 389 469</b>	<b>9 261 270 735</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	5 892 076 980	6 789 009 076	27
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	3 167 312 489	2 472 261 658	28
<b>Pagamentos</b>	<b>6 643 280 270</b>	<b>4 708 990 965</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	4 561 248 161	2 803 921 699	29
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	2 058 699 381	1 890 667 948	30
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	23 332 728	14 401 318	31
<b>Fluxo Líquido Financiamento</b>	<b>2 416 109 199</b>	<b>4 552 279 770</b>	
<b>Fluxo Líquido Total</b>	<b>511 795 345</b>	<b>3 949 734 829</b>	
<b>Saldo Inicial de Caixa</b>	<b>3 894 356 719</b>	<b>1 679 548 205</b>	32
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>3 410 379 832</b>	<b>5 843 960 249</b>	32

Fonte: Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### 2. Demonstração do Desempenho Orçamental

Mapa do IPSAS - Demonstrativo Desempenho Orçamental	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Realizadas	% Inicial	% Atual
<b>Receitas operacionais</b>					
Impostos	55 281 220 570	55 281 220 570	12 918 634 902	23,4%	23,4%
Segurança Social	55 764 114	55 764 114	16 958 953	30,4%	30,4%
Transferências	6 409 717 111	6 842 098 711	430 475 113	6,7%	6,3%
Outras receitas	15 303 104 911	15 303 104 911	2 119 382 384	13,8%	13,8%
Outros recebimentos			2 231 671 262	-	-
<b>Soma das Receitas operacionais</b>	<b>77 049 806 706</b>	<b>77 482 188 306</b>	<b>17 717 122 614</b>	<b>23,0%</b>	<b>22,9%</b>
<b>Receitas (vendas) dos Ativos e Passivos</b>					
Ativos Fixos	370 650 000	370 650 000	20 698 587	5,6%	5,6%
Valores	131 738 140	131 738 140	13 111 850	10,0%	10,0%
Recursos naturais	220 000 000	220 000 000	8 376 840	3,8%	3,8%
<b>Soma Venda de Ativos e Passivos</b>	<b>722 388 140</b>	<b>722 388 140</b>	<b>42 187 277</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,8%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>77 772 194 846</b>	<b>78 204 576 446</b>	<b>17 759 309 891</b>	<b>22,8%</b>	<b>22,7%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas com pessoal	26 961 122 262	27 155 195 106	5 457 316 540	20,2%	20,1%
Aquisição de bens e serviços	16 959 848 782	21 943 804 432	2 655 409 194	15,7%	12,1%
Juros e outros encargos	6 238 270 541	6 238 270 541	1 255 603 180	20,1%	20,1%
Subsídios	1 869 644 509	1 881 349 809	478 089 782	25,6%	25,4%
Transferências	7 867 401 282	7 587 254 234	1 489 605 959	18,9%	19,6%
Benefícios Sociais	10 740 238 582	10 547 533 081	2 446 920 281	22,8%	23,2%
Outras Despesas	3 780 059 386	4 043 599 693	430 464 321	11,4%	10,6%
Adiantamento por regularizar			244 814 659	-	-
Outros pagamentos			3 083 743 134	-	-
<b>Soma das Despesas operacionais</b>	<b>74 416 585 344</b>	<b>79 397 006 897</b>	<b>17 541 967 050</b>	<b>23,6%</b>	<b>22,1%</b>
<b>Compra de Ativos e Passivos</b>					
Ativos Não Financeiros	11 532 166 857	12 246 472 189	1 163 586 282	10,1%	9,5%
Ativos Financeiros	656 834 568	1 455 593 486	343 698 500	52,3%	23,6%
<b>Soma Compra de Ativos e Passivos</b>	<b>10 875 332 289</b>	<b>10 790 878 703</b>	<b>819 887 782</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,6%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>85 291 917 633</b>	<b>90 187 885 599</b>	<b>18 361 854 832</b>	<b>21,5%</b>	<b>20,4%</b>
<b>Saldo Global</b>	<b>-7 519 722 787</b>	<b>-11 983 309 153</b>	<b>-602 544 941</b>	<b>8,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Passivos Financeiros - novo financiamento</b>					
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	15 673 905 270	15 753 197 162	6 789 009 076	43%	43%
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	11 969 847 619	16 354 142 088	2 472 261 658	21%	15%
<b>Passivos Financeiros - reembolsos de financiamento</b>	<b>20 124 030 097</b>	<b>20 124 030 097</b>	<b>4 708 990 965</b>	<b>23%</b>	<b>23%</b>
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	10 792 624 827	10 792 624 827	1 890 667 948	18%	18%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	9 284 279 039	9 284 279 039	2 803 921 699	30%	30%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	47 126 231	47 126 231	14 401 318	31%	31%
<b>Financiamento Líquido</b>	<b>7 519 722 794</b>	<b>11 983 309 154</b>	<b>4 552 279 770</b>		
<b>Saldo Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 949 734 829</b>		

**Fonte:** Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1 de janeiro a 31 de março de 2024**

#### **3. Notas Explicativas**

##### **Nota 1: Contexto Operacional**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial, cujas competências são fixadas no artigo 14º do Decreto Lei n.º 37/2016 de 17 de junho, republicado pelo Decreto Lei n.º 14/2018, de 7 de março, constitui uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, tendo como uma das atribuições a gestão das finanças do Estado, donde decorre a competência de através da Direção Nacional do Orçamento e Contabilidade Pública, coordenar a preparação e compilação das Contas Públicas do Estado, nos termos definidos no Decreto Lei nº 28/2018, de 24 de maio de 2018, em respeito aos princípios e normas gerais estabelecidos na Lei de enquadramento orçamental, da contabilidade pública e dos classificadores orçamentais.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, das normas internacionais do IPSAS (International Public Sector Accounting Standards) e demais práticas emanadas da legislação em vigor, concernentes a Contabilidade de Caixa.

Essas demonstrações financeiras são constituídas pela Demonstração de Recebimentos e Pagamentos de Caixa e pela Demonstração de Desempenho Orçamental, a partir de informações do Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira do Governo (SIGOF) e das Notas Explicativas.

##### **Nota 2: Políticas Contabilísticas**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial elaborou as demonstrações financeiras, que integram a prestação de contas do I trimestre de 2024 e que estão em processo de adequação aos procedimentos, práticas e divulgação das demonstrações financeiras em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NICSP sob o regime de caixa) e as boas práticas cabo-verdianas de Contabilidade Pública. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Escudos Cabo-verdianos (CVE), que é a moeda oficial do país e também a moeda de apresentação.

### **Nota 3: Abrangência**

As demonstrações financeiras são do Governo Central, formado pelos Órgãos de Soberania, Serviços Simples (Ministérios), Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autónomos e por duas Agências Reguladoras, perfazendo um total de 79 instituições, cada qual com obrigação da execução do orçamento no sistema integrado de gestão orçamental e financeira do Governo (SIGOF) e do envio dos balancetes mensais, trimestrais e anuais conforme disposto no decreto Lei nº 1/2023, de 02 de janeiro de 2023.

Assim, o Governo Central abrange:

- Órgãos de Soberania – 8
- Serviços Simples – 23 (incluindo as estruturas que compõem a Chefia do Governo)
- Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autónomos – 45
- Entidades Reguladoras - 6

### **Nota 4: Data da Autorização**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 15 de maio de 2024 pelo Dr. Olavo Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial.

### **Nota 5: Das Receitas e Despesas**

As receitas são provenientes de impostos, taxas, prestação de serviços, contribuição para segurança social, donativos, sendo recebidas por via bancária (registadas na conta única do tesouro), classificadas e escrituradas pelo regime de caixa, em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2024, aprovado a 03 de janeiro de 2024.

As despesas foram realizadas para custeio das atividades de funcionamento, pessoal e encargos, e outras despesas de natureza institucional, obedecendo as fases da despesa pública (cabimento, autorização, verificação, liquidação e pagamento), sendo, na sua maioria, efetuadas através de ordem bancária/transferência eletrónica de fundos e escrituradas pelo regime de caixa no Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2023, aprovado a 03 de janeiro de 2024.

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

---

### **Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa**

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data da transação dos recebimentos.

As disponibilidades da Administração Direta estão afetas a Conta Única do Tesouro (CUT) que acolhe praticamente todas as disponibilidades financeiras da Administração Central.

### **Nota 7: Impostos**

Impostos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
DGCI	6 884	0	6 884	5 792
DGA	6 035	0	6 035	5 824
<b>Total de Impostos</b>	<b>12 919</b>	<b>0</b>	<b>12 919</b>	<b>11 617</b>

No primeiro trimestre de 2024, registrou-se um aumento de receita de impostos na ordem dos 11,2%, quando comparado aos dados do trimestre homólogo. Este acréscimo deriva das variações positivas dos impostos sobre rendimentos em 6,4%, do tributo especial unificado em 4,7%, dos impostos sobre bens e serviços em 14,4%, dos impostos sobre transações internacionais em 8,7% e outros impostos em 7,7%. As receitas da DGCI representaram 53,3% do total dos impostos e as arrecadadas pela DGA totalizaram os 46,7%.

### **Nota 8: Contribuições para Segurança social**

Contribuições para segurança social	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
Taxa social única	2	0	2	0
Contribuições para segurança social	15	0	15	15
Outras contribuições	0	0	0	0
<b>Total de Contribuições</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>15</b>

As receitas advinientes da segurança social, em março de 2024, apresentaram um acréscimo de 15,8%, em face ao período homólogo de 2023. A sub-rubrica contribuições para a caixa de aposentações e pensões respondem por 89,4% do total da arrecadação das contribuições para a segurança social.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### Nota 9: Transferências

Transferências	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2024	2024	2024	2023
Governos Estrangeiros	287	0	287	361
Organismos Internacionais	29	20	49	39
Administrações Públicas	18	76	94	94
<b>Total de Transferências</b>	<b>334</b>	<b>96</b>	<b>430</b>	<b>495</b>

O agrupamento económico das transferências apresentou um decréscimo na ordem dos 13,1%, comparativamente ao período homólogo, sendo a rubrica governos estrangeiros representando 66,7%, administrações públicas 21,8% e organismos internacionais o remanescente de 11,4% do total.

### Nota 10: Outras Receitas do Estado

Outras Receitas do Estado	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2024	2024	2024	2023
Rendimentos de propriedade	188	140	328	168
Venda de bens e serviços	1 242	326	1 568	1 367
Multas e outras penalidades	129	4	133	102
Outras transferências	9	26	35	26
Outras receitas diversas e não especificadas	51	5	56	50
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>1 618</b>	<b>501</b>	<b>2 119</b>	<b>1 713</b>

No trimestre em análise, a rubrica outras receitas registaram um acréscimo de 23,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, através da performance das sub-rubricas que compõem os principais elementos desse agregado de receitas:

- venda de bens e serviços, que aumentaram 14,7% (+200,7 milhões de CVE), devido a variação positiva, nomeadamente na taxa de segurança aeroportuária, das taxas de serviços de passaportes, das taxas de serviços aduaneiros guarda-fiscal, taxas de serviços policiais, dos emolumentos pessoais dos serviços de polícias e fronteiras, dos emolumentos dos registos e notariado dos emolumentos judiciais, das taxas de serviços de viação, das taxas de serviços de secretaria, das outras taxas diversas e das outras taxas de outros serviços;
- rendimentos de propriedade registou um acréscimo de 95,0% (+160,0 milhões de CVE), essencialmente nas sub-rubricas rendas de outras concessões e outras rendas;
- verificou-se uma variação homóloga positiva nas receitas com multas e outras penalidades em 30,4% (+30,9 milhões de CVE);

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

- um aumento na rubrica das outras receitas diversas e não especificadas em 10,4%; (+5,3 milhões de CVE), especificamente nas arrecadações com receitas na rubrica outras receitas diversas não especificadas; e
- registou-se um aumento na arrecadação das outras transferências em 35,3% (+9,1 milhões de CVE).

### **Nota 11: Outros Recebimentos**

No agrupamento “outros recebimentos” enquadra-se os recebimentos por conta de terceiros e que são depositados no Tesouro, nomeadamente, cauções e contas de entidades externas ao Governo abertas no banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até março de 2024, registou-se um total de recebimentos de 2.231,7 milhões de CVE, enquanto que no mesmo período em 2023 o valor recebido foi de 2.633,0 milhões de CVE.

### **Nota 12: Pessoal e Encargos**

Pessoal e Encargos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações certas e permanentes	3 529	1 421	4 950
Encargos com a segurança social	47	461	508
<b>Total Pessoal e encargos</b>	<b>3 576</b>	<b>1 882</b>	<b>5 457</b>
			<b>5 385</b>

No primeiro trimestre de 2024, as despesas com pessoal e encargos representaram 34,9% do total das despesas da Administração Central, atingindo os 5.457,3 milhões de CVE, sendo que as remunerações certas e permanentes respondem a 90,7% do total desta rúbrica e os encargos com a segurança social 9,3%. Estão incluídos nesse grupo, a remuneração do pessoal ativo e subsídios.

Compreende ainda, as obrigações laborais de responsabilidade do empregador, contribuições a entidade de previdência e benefícios eventuais englobando encargos com saúde, seguros e acidentes no trabalho entre outros.

A Administração direta corresponde a 65,5% do total de despesas desta rúbrica e os Fundos e Serviços Autónomos com 34,5%. Comparando o ano de 2024 com o ano de 2023, verificou-se que as despesas com pessoal e encargos aumentou de 1,3% (+72,0 milhões de CVE).

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### Nota 13: Aquisição de bens e serviços

Aquisição de bens e serviços	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
Aquisição de bens	416	325	741	583
Aquisição de serviços	1 469	446	1 915	1 835
<b>Total aquisição de Bens e serviços</b>	<b>1 885</b>	<b>771</b>	<b>2 655</b>	<b>2 418</b>

A rubrica aquisição de bens e serviços, quando comparado com mesmo período do ano de 2023, apresentou um aumento de 9,8%, correspondendo a um peso de 17,0% do total das despesas, situando-se em 2.655,4 milhões de CVE.

Analizando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as despesas com aquisição de bens correspondem a 27,9% e a aquisição de serviços 72,1% do total de despesas desta rubrica económica.

### Nota 14: Juros e outros encargos

Juros e outros encargos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
Juros da dívida Externa	534	0	534	499
Juros da dívida Interna	717	0	717	788
Outros Encargos	5	0	5	27
<b>Total de juros e encargos</b>	<b>1 256</b>	<b>0</b>	<b>1 256</b>	<b>1 314</b>

Comparando-se o primeiro trimestre de 2024 com o de 2023, verificou-se uma diminuição de 4,5% na rubrica juros e outros encargos. Esta performance, deveu-se ao acréscimo nas despesas com dos juros externa representando um aumento de 7,0% (+34,9 milhões de CVE), justificado, essencialmente, pela variação cambial e dos juros da dívida interna, representando um decréscimo de 9,0% (-70,7 milhões de CVE), decorrente do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna, bem como do volume de emissões.

### Nota 15: Subsídios

Subsídios	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras	256	0	256	211
Subsídios Empresas Privadas Não Financeiras	45	177	222	308
<b>Total de subsídios</b>	<b>123</b>	<b>177</b>	<b>478</b>	<b>519</b>

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

Em março de 2024, a rubrica subsídios apresentou uma diminuição de 7,9% quando comparado com o mesmo período do ano transato, justificado pela descontinuidade da medida de mitigação do aumento de preços de bens alimentares e da diminuição da dotação destinada às famílias para o consumo de água.

### **Nota 16: Transferências**

Transferências	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
Para Governos Estrangeiros	10	29	39	56
Organismos Internacionais	49	7	56	10
Administrações Públicas	1 315	70	1 385	1 208
Para outras Entidades	0	10	10,2	10
<b>Total de Transferências</b>	<b>1 374</b>	<b>115</b>	<b>1 490</b>	<b>1 283</b>

O total de transferências efetuadas aos organismos e entidades, para financiar as despesas, até março de 2024, foi de 1.489,6 milhões de CVE, representando um aumento de 206,2 milhões de CVE, relativamente ao mesmo período do ano transato. Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as transferências destinadas a fazer face aos compromissos das administrações públicas correspondem a 92,9% do total das transferências, seguido das despesas dos organismos internacionais com 3,8%, para os governos estrangeiros com 2,6%, e outras entidades com 0,7%.

### **Nota 17: Benefícios Sociais**

Benefícios Sociais	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2024	2024	
Pensões e Reformas	1 742	503	2 246	2 098
Evacuações de Doentes	26	99	124	85
Outros Benefícios Sociais em Numerário	69	8	77	89
Benefícios Sociais Em Espécie	0	0	0	0
<b>Total de Benefícios Sociais</b>	<b>1 837</b>	<b>610</b>	<b>2 447</b>	<b>2 272</b>

Os gastos com benefícios sociais atingiram uma execução de 2.446,9 milhões de CVE. Do montante executado, atestou-se que, grande parte do mesmo, 91,8% foi canalizado para pensões e reforma. As pensões de aposentação e as pensões do regime não contributivo, cifraram em 1.532,5 milhões de CVE e 543,6 milhões de CVE, respetivamente, representando 63,5% e 22,5% do total de benefícios sociais.

Relativamente aos benefícios de assistência social, estes assinalaram uma variação homóloga negativa de 11,9% (-13,4 milhões de CVE).

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### **Nota 18: Outras Despesas do Estado**

<b>Outras Despesas</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Seguros	13	8	22	20
Partidos Políticos	18	0	18	19
Organizações não governamentais	15	38	54	32
Restituições	41	2	43	23
Indemnizações	10	1	11	45
Outras Despesas	95	189	284	173
<b>Total de Outras Despesas</b>	<b>192</b>	<b>238</b>	<b>430</b>	<b>311</b>

No que se refere a rubrica “Outras despesas do Estado”, estas registaram um aumento no montante de 119,3 milhões de CVE, quando comparado com o mesmo período em 2023. A rubrica outras despesas do Estado correspondem a 2,8% do total de pagamentos efetuados pela Administração Central no primeiro trimestre de 2024.

### **Nota 19: Adiantamentos por regularizar**

Esse agrupamento é referente aos adiantamentos efetuados à Comissão Nacional de Eleições e às Missões Diplomáticas e Postos Consulares. A regularização decorrerá no processo de consolidação das contas públicas, aquando da apresentação das contas de gerência. No período em análise a despesa por regularizar, situou-se em 244,8 milhões de CVE.

### **Nota 20: Outros Pagamentos**

No agrupamento “outros pagamentos” enquadra-se os pagamentos efetuados pelo Tesouro por conta de terceiros, utilizando os recursos destes depositados no Banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira. Até março de 2024, verificou-se um total de pagamentos de 3.083,7 milhões de CVE contra 3.630,2 milhões de CVE do ano de 2023.

### **Nota 21: Venda de ativos não financeiros**

<b>Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ativos fixos	21	0	21	16
Existências	0	0	0	0
Valores	13	0	13	2
Recursos naturais	8	0	8	1
<b>Total Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>19</b>

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

As vendas de ativos não financeiros cifraram-se em 42,2 milhões de CVE, registando um acréscimo de 124,9% (23,4 milhões de CVE) comparativamente ao mesmo período do ano transato. Este aumento é devido a algumas vendas pontuais de ativos, que ocorreram em 2024 e não se registrou em 2023.

### **Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização**

<b>Empréstimos Concedidos - Amortização</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Empréstimos Concedidos	9	0	9	46
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>46</b>

Esta rubrica engloba as operações de amortizações efetuadas por terceiros no âmbito de empréstimos concedidos a título reembolsável. A conta de amortização de empréstimos concedidos no mercado interno resulta, essencialmente, do reembolso dos empréstimos concedidos às empresas públicas e autarquias locais.

### **Nota 23: Ações e Outras Participações Mi - Alienação**

As ações e outras participações alienadas pelo Estado durante o primeiro trimestre de 2024 totalizou os 1.323,3 milhões de CVE, decorrente da venda da participação das ações da Caixa Económica de Cabo Verde.

### **Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros**

<b>Compra Ativos não financeiros</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ativos fixos	1 074	76	1 150	628
Existências	0	0	0	0
Recursos naturais	13	1	14	22
<b>Total de Compra Ativos não financeiros</b>	<b>1 087</b>	<b>77</b>	<b>1 164</b>	<b>650</b>

No primeiro trimestre de 2024, a compra dos ativos não financeiros, registou um total de 1.163,6 milhões CVE, o que representa um aumento de 1,3% (+513,5 milhões de CVE), relativamente ao período homólogo. Esta performance, resulta do acréscimo da aquisição de ativos fixos, que ocorreram no primeiro trimestre de 2024, mas não registraram no mesmo período de 2023.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição

Ações e Outras Participações	Administração	Fundos e Serviços	Agregado	
	Direta 2024	2024	2024	2023
BUCAN - CONSTRUÇÕES E IMOBILIARA, LDA	0	0	0	0
IMOBILIARIA PROMOMAX, LIMITADA	0	0	0	0
INFORPRESS, SA	0	0	0	0
INFRAESTRUTURAS DE CABO VERDE, SA	0	0	0	0
NEWCO, SA	0	0	0	300
FUNDO PARCIAL DE GARANTIA	0	0	0	0
TACV	950	0	950	750
OUTROS	25	0	25	63
<b>Total de Ações e Outras Participações</b>	<b>975</b>	<b>0</b>	<b>975</b>	<b>1 112</b>

As ações e outras participações adquiridas pelo Estado durante o primeiro trimestre de 2024 totalizou os 975,4 milhões de CVE, uma diminuição de 137,0 milhões de CVE, em face ao ano de 2023. As participações são, maioritariamente, investimentos em empresas públicas.

### Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno

Empréstimos Concedidos - Mi Concedidos	Administração	Fundos e Serviços	Agregado	
	Directa 2024	Autónomos 2024	2024	2023
Empréstimos Concedidos	13	0	13	16
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>16</b>

De janeiro a março de 2024, o Governo concedeu 13,1 milhões de CVE de empréstimos no mercado interno, contra 15,6 milhões de CVE, no mesmo período homólogo de 2023.

### Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno

Empréstimos Obtidos PMI - Aquisições	Administração	Fundos e Serviços	Agregado	
	Direta 2024	Autónomos 2024	2024	2023
Empréstimos Obtidos	6 789	0	6 789	5 892
<b>Total de Empréstimo Interno</b>	<b>6 789</b>	<b>0</b>	<b>6 789</b>	<b>5 892</b>

As contas de empréstimos internos estão classificadas conforme a origem do credor interno. Deste montante, a maior parcela 5.400,0 milhões de CVE refere-se a obrigações do tesouro, seguido de bilhetes do tesouro de 1.389,0 milhões de CVE. Verifica-se um aumento de 15,2% (+896,9 milhões de CVE) dos empréstimos internos em relação ao exercício de 2023.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### Nota 28: Empréstimos Obtidos – Mercado Externo

Empréstimos Obtidos	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2024	2024	2024	2023
<b>Multilateral</b>	<b>2 425</b>	<b>0</b>	<b>2 425</b>	<b>3 167</b>
BAD	1 107	0	1 107	409
BADEA	11	0	11	0
FIDA	0	0	0	0
BM/IBRD	0	0	0	0
OPEC	42	0	42	40
BM/IDA	661	0	661	1 183
IMF	605	0	605	1 535
<b>Bilateral</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>0</b>
FUNDO KUW AIT	0	0	0	0
AUSTRIA	22	0	22	0
JICA	25	0	25	0
<b>Comercial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total de Empréstimos Obtidos</b>	<b>2 472</b>	<b>0</b>	<b>2 472</b>	<b>3 167</b>

Os empréstimos obtidos a longo prazo estão classificados conforme a origem do credor externo, sendo multilateral, bilateral e comercial. Tais passivos estão concentrados essencialmente na categoria multilateral, especificamente como empréstimos a longo prazo, correspondendo a 98,1% dos valores totais dos empréstimos a longo prazo. Deste montante, a maior parcela 2.372,0 milhões de CVE refere-se à dívida com o BAD, BM/IDA e IMF ligados ao setor de economia, educação, turismo e tecnologia de informação.

### Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno

Empréstimos obtidos - Pmi Amortizações	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2024	2024	2024	2023
Empréstimos obtidos	2 804	0	2 804	4 561
<b>Total de Empréstimos obtidos</b>	<b>2 804</b>	<b>0</b>	<b>2 804</b>	<b>4 561</b>

Em março de 2024, o item amortização de empréstimo interno cifrou-se em 2.803,9 milhões de CVE, apresentando uma diminuição de 38,5% (-1.757,3 milhões de CVE), comparativamente ao mesmo período do ano transato, reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna.

**Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo**

<b>Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Amortização de Empréstimo Externo	1 891	0	1 891	2 059
<b>Total de Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>1 891</b>	<b>0</b>	<b>1 891</b>	<b>2 059</b>

Comparando-se o primeiro trimestre de 2024 com o de 2023, verificou-se uma diminuição no total de amortização do empréstimo externo em 168,3 milhões de CVE (-8,2%), cifrando-se em 1.870,7 milhões de CVE.

**Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing**

<b>Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Amortização de Empréstimo Leasing	15	0	15	23
<b>Total de Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>23</b>

Relativamente a amortização de empréstimos leasing (decorrente da política de aquisição de viaturas do Estado), estes assinalaram uma variação homóloga negativa de -35,7% (-8,3 milhões de CVE).

**Nota 32: Saldo Inicial e Final de Caixa**

O saldo inicial provisório da conta do Orçamento do Estado situou em 1.679,5 milhões de CVE tendo encerrado com 5.844,0 milhões de CVE em 31 de março de 2024.

Cabe mencionar que o saldo de depósito considerado nos demonstrativos financeiros diz respeito somente ao saldo da conta única do Tesouro do orçamento do Estado e cuja informação é estimada através das estatísticas do BCV. De observar que as estatísticas relativamente a 2024 ainda estão em processo de apuramento por parte daquela instituição. Prevê-se que saldo definitivo seja reportado aquando da apresentação da Conta Geral do Estado para 2024.